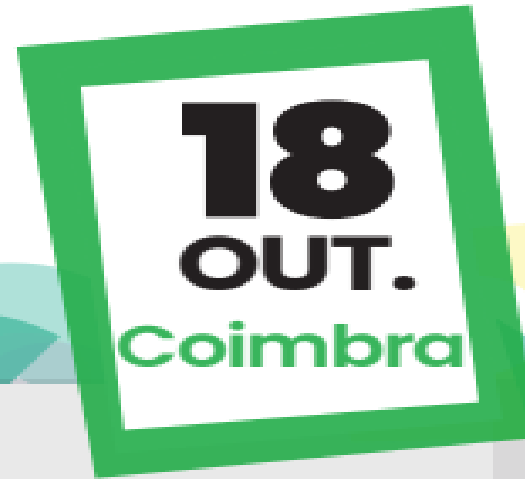


# COMO DESBLOQUEAR A PROGRESSÃO NA CARREIRA?



*juntos pela*  
**SNS**

## PROGRAMA

10h00 - 10h10

**BOAS-VINDAS**

10h10 - 11h15

**CARREIRA MÉDICA, PERSPETIVA HISTÓRICA E FUTURO**

José Gomes Ermida

João Rodrigues

Sérgio Esperança e Carla Silva (moderação)



# JOÃO RODRIGUES

<https://www.usfcoimbracelas.com/>



Conflito de Interesses

Não recebo honorários pela realização desta apresentação.



## SUMÁRIO

- 1. Diagnóstico – Degradação da CM (1990-2025):**
  - Sete períodos político-legislativos
- 2. Propostas existentes:**
  - Relatório da CM (2023) e outras.



- Médico de Família em exercício.
- Regime de dedicação exclusiva.
- Assistente Graduado Sénior, Orientador de Formação e Coordenador (2023) na USF CoimbraCelas.
- Fundador e Coordenador da USF Serra da Lousã (2007-2017)

- Membro da Missão para os CSP (2005-2008).
- Iniciou o processo de criação de USF e dos ACeS.
- Presidente do SMZC/FNAM e membro CN da FNAM (1998-2004).
- Presidente da USF-AN (2014-18)
- Vice-Presidente da ARS do Centro (05.18 -09.21).
- Coordenador do GAPS-CSP (09.2021-03-2022).



- Defensor do SNS com gestão qualificada – Organizações Positivas (Autonomia de Proximidade e Carreiras Profissionais).
- Sistema retributivo misto.
- Rede de Governação Clínica.
- Capacitação do Cidadão.

# DIAGNÓSTICO – Não Atração e Fixação de Médicos

MEGAFONE

## Mais um ano, mais um concurso para os médicos escolherem a especialidade, mais um vazio

Mais de 2279 médicos recém-formados aguardaram a sua vez para escolher uma especialidade, mas cerca de 400 não tiveram lugar. O concurso ficou cheio, é verdade, mas à semelhança de outros anos veio vazio de estratégia para o país.



**Vasco Mendes**

Estudante de Medicina no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto

4 de Dezembro de 2020, 9:01

Expresso, 26 de julho de 2024

EM DESTAQUE

SNS Concursos para novos especialistas foram entregues às ULS. Menos de metade iniciou o processo. Em 2023 contratos fecharam em julho

## Governo muda regras e atrasa contratação de médicos



SNS tem 904 vagas nos centros de saúde e 1256 nos hospitais para especialistas FOTO: ANTONIO PEDRO FERREIRA

PRIMEIRO CADERNO 5

Miguel Sousa Tavares  
rão escreve a coluna  
habitual esta semana

NASCER DO  
**SOL**

MENU

ÚLTIMAS

SOCIEDADE

ECONOMIA

POLÍTICA

OPINIÃO

CORONAVÍRUS

ENTREVISTAS

AUTÁRQUICAS

SOCIEDADE 15 de agosto 2021

## Médicos fogem do SNS

A região de Lisboa e Vale do Tejo é aquela que apresenta mais vagas para a especialidade de Medicina Geral e Familiar, contudo, mais de metade ficarão por preencher este ano. Jorge Roque da Cunha e Rui Nogueira garantem que ‘o Ministério não quer encarar o problema’.

SIC  
NOTÍCIAS

NOTÍCIAS

OPINIÃO

PROGRAMAS

GUIA TV

ESPECIAIS

PC

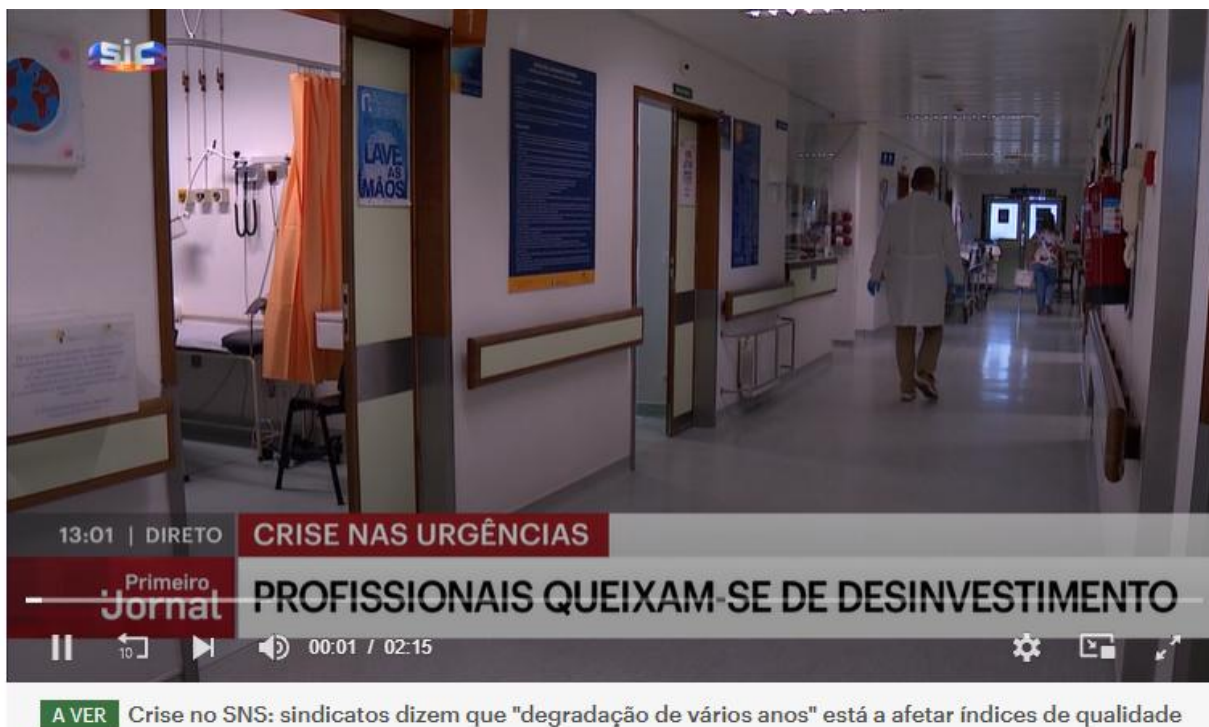
## “A questão para um milhão”: porque é que faltam médicos de família no SNS?

08.02.2022 20:31

f WhatsApp Twitter LinkedIn Email



# DIAGNÓSTICO – Não Atração e Fixação de Médicos



Nesta altura não é atrativo para os especialistas fixarem-se no SNS. Por isso, procuram alternativas, o que tem obrigado ao encerramento de urgências de obstetrícia e pediatria, na perspetiva dos sindicatos.

PAÍS

## Crise no SNS: sindicatos dizem que "degradação de vários anos" está a afetar índices de qualidade

O desinvestimento no SNS e nas condições de trabalho oferecidas aos médicos estão a "degradar" o Sistema Nacional de Saúde. Os sindicatos apontam a ginecologia, a obstetrícia e a pediatria, como áreas altamente deficitárias.

Correio - Joao Nunes Rodrigues x Caixa de entrada (1) - smzjnr@... x Falta de recursos encerra duas U... x

campeaprovincias.pt/noticia/falta-de-recursos-encerra-duas-unidades-de-saude-na-figueira-da-foz

### Falta de recursos encerra duas Unidades de Saúde na Figueira da Foz

19 de Dezembro 2022

A Câmara da Figueira da Foz anuncia que o encerramento das unidades de Saúde de São Pedro e Marinha das Ondas se deve à falta de assistentes técnicos para assegurar o atendimento e o secretariado clínico.

A autarquia refere, esta segunda-feira, que a coordenadora da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) justifica a situação com "a insuficiente contratualização de profissionais de saúde (não só assistentes técnicos, mas também de enfermagem e pessoal médico), bem como o cansaço acumulado dos profissionais".

Publicidade: **Coimbra na rádio online** de decoimbra.pt. **Podemos a ser Ass... do "C"**. Faça-se Assinante e receba-o em... Mande-nos por fa... para o 9157384... Quanto? Cinco... fuma a menos par... Var...

Últimas Notícias

- Coimbra: Clínica ORC assinala Dia do Riso com oferta de check-up dentário. 17 de Janeiro 2023
- Universidade saúda confirmação de Coimbra como sede da Entidade para a Transparência. 17 de Janeiro 2023
- Líder do PSD elogiou Parque Biotecnológico de Cantanhede. 17 de Janeiro 2023
- Enfermeiros do CHUC preocup... em tempo de obras. Privacy & Cookies Policy

10:53 18/01/2023

# Degradação da Carreira Médica Médica – 1990 a 2025

## Sete (7) Períodos Políticos no Ministério da Saúde

Uma análise histórica desde 1990 até ao presente..



# I. 1990–1993: O Início do Fim da Carreira Médica

Março 1990

DL n.º 73/90 aprova regime das carreiras médicas no SNS com Dedicção Exclusiva em 35h ou 42h (acréscimo de 25%).

1

Maria Leonor Couceiro Pizarro Beleza de Mendonça Tavares (1948–)		6 de novembro de 1985	5 de janeiro de 1990	X Cavaco Silva
Arlindo Gomes de Carvalho (1945–)		5 de janeiro de 1990	7 de dezembro de 1993	XI Cavaco Silva

2

Agosto 1990

Lei n.º 48/90 aprova a Lei de Bases da Saúde, criando taxas moderadoras e generalizando as convenções.

3

Julho 1992

DL n.º 128/92 elimina internatos da carreira médica e aboliu dedicação exclusiva.

4

Novembro 1993

DL n.º 396/93 termina com a Dedicção Exclusiva obrigatória para Diretores de Serviço.

## II. 1993–1995: Impulso à Carreira?

Adalberto <b>Paulo</b> da Fonseca <b>Mendo</b> (1932–2025)		7 de dezembro de 1993	28 de outubro de 1995	XII Cavaco Silva
---	--	--------------------------	--------------------------	---------------------



### Período de Concursos e Hierarquia Técnica

- Despacho n.º 14/95 de 22 de maio.
- **Todas as receitas médicas, independentemente do local de prescrição, são equiparadas ao receituário do SNS.**





<b>Maria de Belém Roseira</b> Martins Coelho Henriques de Pina (1949–)		28 de outubro de 1995	25 de outubro de 1999	XIII Guterres
<b>Maria Manuela</b> de Brito <b>Arcanjo</b> Marques da Costa (1954–)		25 de outubro de 1999	3 de julho de 2001	XIV Guterres
<b>António</b> Fernando <b>Correia de Campos</b> (1942–)		3 de julho de 2001	6 de abril de 2002	

## III. 1995–2002: Reforma Legislativa na Gaveta

### 1998 – Regime Remuneratório Experimental

DL nº117/98 de 5 de maio estabelece RRE para médicos de clínica geral nos centros de saúde do SNS.

Um período marcado por reformas legislativas que não chegaram a ser implementadas:

- CS de 3ª. Geração; SLS; CRI....

# IV. 2002–2005: Empresarialização e CIT

**Lúis Filipe da Conceição Pereira**  
(1944–)



6 de abril de 2002

12 de março de  
2005

XV  
Durão Barroso

XVI  
Santana Lopes



## Hospitais SA – Unidade de Missão

Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2002 transforma hospitais em sociedades anónimas.





## CIT Médicos – Sem concursos

Lei n.º 27/2002 introduz gestão empresarial e cria Contratos Individuais de Trabalho.



# V. 2005–2011: Hospitais EPE, Reforma dos CSP e ACT

<b>António Fernando Correia de Campos</b> (2. <sup>a</sup> vez) (1942–)		12 de março de 2005	30 de janeiro de 2008	XVII Sócrates
<b>Ana Maria Teodoro Jorge</b> (1949–)		30 de janeiro de 2008	21 de junho de 2011	XVII Sócrates
				XVIII Sócrates

01

## Hospitais EPE (2006)

DL n.º 233/2005 transforma hospitais em Entidades Públicas Empresariais, equiparando CIT aos CTFP.

02

## Reforma dos CSP (2007)

DL n.º 298/2007 cria Unidades de Saúde Familiar (USF).

03

## ACT (nº2/2009 de 13 de outubro)

Decretos-Lei n.º 176 e 177/2009 são percursos dos dois ACTs Médicos.

# VI. 2011–2015: PPP, Convenções e Fim da Dedicção Exclusiva – ACT nº2/2012



<b>Paulo José Ribeiro Moita de Macedo</b> (1963–)		21 de junho de 2011	30 de outubro de 2015	XIX Passos Coelho
<b>Fernando Serra Leal da Costa</b> (1959–)		30 de outubro de 2015	26 de novembro de 2015	XX Passos Coelho



## ACT 2012

DL n.º 266-D/2012 aprova Tabela Salarial Única da Carreira Médica em regime de 40h.



## PPP

DL n.º 111/2012 estabelece Parceria Público-Privada.



## Convenções

DL n.º 139/2013 aprova novo regime jurídico com âmbito regional ou nacional.



# VII. 2015 – abril de 2024: Nova Era Legislativa

**2019 – Nova LBS**  
 Lei n.º 95/2019 de 4 de setembro estabelece nova Lei de Bases da Saúde.

**2023 – Dedicção Plena e ULS**  
 -DL nº 103/2023 aprova regime jurídico de dedicação plena no SNS e DL 102/2023 – Organização e constitução das ULS

<b>Adalberto Campos Fernandes</b> (1958–)		26 de novembro de 2015	15 de outubro de 2018	XXI Costa
<b>Marta Alexandra Fartura Braga Temido de Almeida Simões</b> (1974–)		15 de outubro de 2018	10 de setembro de 2022	XXII Costa
<b>Manuel Francisco Pizarro de Sampaio e Castro</b> (1964–)		10 de setembro de 2022	2 de abril de 2024	XXIII Costa

**2022 – Novo Estatuto SNS**  
 DL n.º 52/2022 termina com ARS, cria DE-SNS e prevê fim das PPP.

## níveis históricos: 9 em cada 10 portugueses veem degradação dos cuidados de saúde



SAÚDE

ORegiões | 13/10/2025 | Leitura: 2 min.



**Inquérito, realizado entre 10 e 18 de julho de 2025\***

A perceção negativa dos portugueses em relação ao estado do Serviço Nacional de Saúde (SNS) atinge novos máximos, com 89,6% da população a considerar que a qualidade dos serviços de saúde prestados está a piorar.

\* Observatório da Sociedade Portuguesa – Behavioral Insights Unit da Católica Lisbon School of Business and Economics.

## RESUMO - Estagnação da progressão na Carreira Médica

- Precaridade no fim da especialidade.
- Suspensão de concursos entre 2002-2012 (hospitalar).
- Reinício irregular e atribulado dos concursos.
- Não abertura anual dos concursos de consultor.
- Não cumprimento dos prazos dos concursos.
- Número limitado de vagas para assistente graduado sénior.
- Ausência de médicos graduados em vários serviços.
- Multiplicação das Horas extraordinárias.
- Epidemia da prestação de serviços – individual e empresas.
- Proliferação de regimes de trabalho.
- Carreira residual nos setores social, forças armadas, INEM e medicina legal.
- Ausência de carreira no sector privado.



O **Ministério da Saúde** continua a **recusar negociar soluções justas** para revitalizar a CM ignorando as **legítimas reivindicações dos médicos** e colocando em risco o futuro do **SNS**.



# Modernização da Carreira Médica

- **Cinco graus e categorias**
- Incluir o **Internato Médico** na Carreira Médica
- **Concursos públicos regulares**
- Reintrodução do regime de **dedicação exclusiva** com majoração remuneratória
- **Os cargos diretivos dos Serviços serão obrigatoriamente escolhidos entre os especialistas mais graduados (em grau e categoria), depois de ouvidos os restantes médicos do quadro do Serviço.**
- **Todos os recursos dos resultados dos concursos serão avaliados em primeira instância por uma “Comissão Nacional de Resolução de Conflitos Concursais das Carreiras Médicas”.**
- Extensão da Carreira Médica aos setores privado e social



NOVO RELATÓRIO SOBRE A  
**CARREIRA  
MÉDICA**  
EM PORTUGAL

# Modernização da Carreira Médica

SAÚDE



## Ordem quer salários dos médicos equiparados aos dos magistrados ou professores universitários

Novo relatório da carreira médica propõe que esta seja considerada profissão de risco e de desgaste rápido e que se avance com um novo serviço médico à periferia.

**Alexandra Campos**

15 de Fevereiro de 2023, 21:53



NOVO RELATÓRIO SOBRE A  
**CARREIRA  
MÉDICA**  
EM PORTUGAL

**Publicado/Published:** 02/06/2025\*

<https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/22971/15678>

- 5.743 médicos responderam (9,36%)
- Primeiro estudo por médicos para médicos
- Período: Dezembro 2024 - Janeiro 2025

## Consensos Identificados

1. 91,45% concordam que carreira médica melhora **qualidade dos cuidados**.
2. 87,57% apoiam **reestruturação** da carreira médica.
3. 92,58% querem **integrar internato médico** na carreira.
4. 78,1% defendem **carreira única** (público/privado/social).
5. 95,86% exigem que progressão implique aumento salarial.
6. A maioria defende que a CM deve ter mais graus, além de ‘especialista’ e ‘consultor’.

Diário de Notícias, quinta-feira, 16 de outubro de 2025

## Ordem propõe nova carreira médica, mais liderança da classe e incentivos diferentes

**FIXAÇÃO DE MÉDICOS.** Bastonário reuniu ontem com o grupo parlamentar do PS para apresentar uma proposta com 25 medidas para “aumentar a atratividade do SNS”. Na semana passada, fez o mesmo com o PSD e, nos próximos dias, fará com os restantes partidos. Proposta será levada à ministra dia 22 e inclui recursos humanos, gestão e formação.

TEXTO ANA MAFALDA INÁCIO

A Ordem dos Médicos definiu 25 medidas para serem aplicadas em dois anos, divididas em cinco eixos principais – que vão das condições de trabalho à autonomia, gestão e inovação, de uma nova carreira médica aos incentivos para zonas carenciadas até à formação contínua e investigação – e que considera serem soluções para “aumentar a atratividade” do Serviço Nacional de Saúde (SNS) para a classe. A proposta está a ser apresentada aos partidos políticos com assento parlamentar, nomeadamente PSD, com quem reuniu na semana passada, PS, com quem reuniu ontem e aos restantes partidos, com quem já tem encontros agendados para os próximos dias, e vai ser entregue à ministra da Saúde, Ana Paula Martins, na reunião do dia 22, com o objetivo de ser discutida.

Segundo a Ordem, estas 25 medidas, que considera “constituírem um pacote coerente, interdependente e indivisível”, são “o caminho para reter médicos no curto prazo, atrair novos profissionais e restaurar a confiança na medicina pública, assegurando a continuidade e a qualidade do SNS”. Por isso mesmo, defende, que “só a sua implementação conjunta permitirá criar condições de trabalho dignas, carreiras previsíveis, incentivos equilibrados e um ecossistema de formação contínua e de inovação”.

Na base da elaboração deste documento, esteve um dos principais desafios do SNS, “a falta de recursos humanos na Saúde, e em particular de médicos”, já que esta “carencia compromete a capacidade de resposta, a qualidade dos cuidados e o acesso das pessoas ao SNS em tempo adequado”.

O primeiro eixo fundamental é das “condições de trabalho”,



Médicos que aceitam trabalhar em áreas carenciadas devem ter mais incentivos.

onde a Ordem defende “horários humanizados e flexíveis, com escalas publicadas com antecedência mínima de quatro semanas”, “regimes de tempo parcial em fases da vida específicas e possibilidade de reforma flexível para reter médicos seniores” para que seja possível “a conciliação entre vida profissional e pessoal, aumentando a permanência no SNS e permitindo a mobilidade voluntária entre unidades, sem perda de direitos”.

Quanto às remunerações, a Ordem reconhece que esta é matéria negociada dos sindicatos, mas defende ser “essencial criar um quadro que elimine a atual desigualdade entre médicos em regiões de prestação de serviços médicos com contrato individual, valorizando mais estes últimos. Propõe-se a harmonização gradual dos vínculos, privilegiando contratos estáveis com garantias de progressão na carreira”.

### Ordem quer linha de apoio psicológico para médicos

A Ordem considera “indispensável o reforço da segurança e do bem-estar dos médicos, como medidas eficazes de prevenção e dissuasão da violência nos locais de trabalho” e a “implementação de programas de preservação do burnout e de apoio à saúde física e mental dos médicos”, defendendo, por isso, a revisão da legislação que penaliza as agressões a profissionais, que seja reforçada a vigilância em zonas de risco e “assegurado o acompanhamento pela saúde por Serviços de Medicina do trabalho valorizando o seu papel na harmonização das condições de trabalho, prevenção e abordagem destes problemas”. Outro ponto importante é a criação de uma “Linha Verde”, durante 24 horas nos sete dias da semana, com caráter “confidencial”, “para apoio psicológico, aconselhamento jurídico e re-

porte de situações de violência”.

No segundo eixo, dedicado aos modelos de gestão, autonomia e inovação, a Ordem defende a generalização das Unidades de Saúde Familiar (USF) Modelo B em todo o país, com “autonomia organizativa e financeira”, de forma a que estas unidades possam trabalhar “com objetivos clínicos claros e incentivos baseados em desempenho atingível, acompanhado de apoio administrativo adequado. Um dos pontos fundamentais neste capítulo “é a liderança médica”, que “deve ser central nas Unidades Locais de Saúde (ULS) e noutras instituições do SNS”, devendo “os cargos de gestão ser atribuídos a médicos com competências reconhecidas, reforçando a governação clínica. Na questão da inovação, é defendido que “o SNS deve assegurar a expansão da telemedicina, teleconsulta e telemonitorização, reforçando a proximidade entre

médico e doente, sobretudo em regiões periféricas. Simultaneamente, a integração progressiva de ferramentas de inteligência artificial deve ser acompanhada de enquadramento ético e validação médica, garantindo que estas tecnologias funcionam como apoio e nunca como substituto da decisão clínica”.

Das 25 medidas, a Ordem destaca a necessidade de uma “nova carreira médica” com início “no internato médico” e “transversal ao setor público, privado e social, refletindo a realidade da medicina em Portugal e assegurando padrões comuns de qualidade, exigência e valorização em todo o sistema de saúde”, considerando que “deve ser estabelecida a separação entre categorias e graus, sendo estes últimos atribuídos sob a responsabilidade da Ordem dos Médicos, que reconhece a progressão meritocrática e técnico-científica do médico através de avaliações curriculares e de concursos periódicos”. A Ordem pretende “criar um terceiro grau (atualmente os dois existentes são: Especialista e Consultor), concedido por avaliação curricular que corresponda ao percurso individual do médico, independentemente do local onde exerce funções. Este grau permitirá a equiparação à categoria de Assistente Graduado Sénior”.

Quanto aos incentivos, propõe a criação de um “Índice Nacional de Carencia Médica, público, transparente e atualizado anualmente”, que “deve cumprir critérios como densidade médica por especialidade, tempos de acesso, isolamento geográfico, indicadores socioeconómicos e clínicos, permitindo identificar regiões prioritárias”. Este índice deve ser “constituído numa escala de 0 a 5 (em que 5 corresponde às áreas mais carenciadas e 0 às menos carenciadas).

SAÚDE

## Federação dos Médicos convoca greve nacional para 24 de outubro



Horacio Villalobos/Corbis/Getty Images

Em causa estão a recusa da ministra da Saúde em negociar a carreira médica e a ausência de propostas sobre salários justos e condições de trabalho dignas para fixar médicos no SNS

# PROPOSTAS – Revalorização Global da Carreira Médica

## REPRISTINAR - DL N° 73/90

- 1.Reintegração do Internato Médico como categoria de ingresso na CM;
- 2.Opção pelo trabalho em dedicação exclusiva (DE) desde o internato;
3. DE obrigatória para os cargos de direção de serviço/UF;
- 4.Horário semanal máximo de 48 horas, independentemente do local de trabalho;
- 5.Medidas de carácter salarial: revalorização da base em 35 horas, incentivos qualitativos de equipa (USF, CRI ou outro modelo) e pagamento da função.
- 6.Progressão vertical na carreira com a criação de mais graus/categorias (5), concursos de graduação anuais e progressão horizontal com reformulação integral do atual SIADAP médico.
- 7.Reconhecer a penosidade, risco e desgaste rápido da profissão.
- 8.Eleição da Direção Clínica e cargos diretivos dos serviços hospitalares;

Definição explícita e pública de critérios de planeamento de vagas para os diferentes concursos, no horizonte temporal dos próximos cinco anos.  
Cumprimento dos prazos dos concursos.

- **Programa específico para reter e fixar médicos em zonas carenciadas:**
  - Adaptar para todas as especialidades o subsídio de fixação concelhio de CG que tivesse em conta o custo médio da habitação, a dispersão geográfica da população e outros critérios a definir.



**SNS** SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE

*Muito Obrigado*

*Nunca Desistir*  
*(Jorge Sampaio)*

**João Rodrigues**

**jnrodrigues@ulscoimbra.min-  
saude.pt**

**GREVE**  
**de Médicos**

24 de outubro

*Todos*  
*à pelo* **SNS**

Federação Nacional dos Médicos  
**FNAM**



**SNS** SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE

